



O TEATRO GREGO COMO INSTÂNCIA PARA SE APRENDER A VIVER COM SAÚDE ÉTICA.

Júlia Almeida de Araújo (Acadêmica do Curso de Controle Ambiental do IFPB)
Emmanuel de Almeida Rufino (Orientador)
Email: almeida.julia@academico.ifpb.edu.br, emmanuel.rufino@ifpb.edu.br

Hannah Letícia Araújo Oliveira, Letícia Moreira Medeiros de Figueiredo, Dalvanice de Araújo Fernandes

1. INTRODUÇÃO

Tornar-se um ser humano virtuoso e sadio pressupõe, para os gregos antigos, não apenas a atividade cidadã, mas também o respeito e zelo às leis divinas ensinadas pela tradição. Na contemporaneidade, entretanto, é necessário refletir o modo de vida, pois saúde é nada mais que o resultado disso. O estudo justifica-se, portanto, através do questionamento referente aos meios utilizados para obter a vida longa e saudável tão almejada pelas gerações passadas, presentes e futuras. O teatro grego como centro de cura configura-se um mecanismo para a formação de indivíduos saudáveis eticamente, em harmonia entre o físico e o espiritual, premissa ausente na medicina moderna. Diante da problemática exposta, este trabalho objetiva compreender a tragédia grega como instância para uma vida sadia e longínqua.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Por tratar-se de um estudo bibliográfico, a presente pesquisa tem tipologia teórica. Para alcançar os propósitos anteriormente citados, baseou-se, sobretudo, nas obras: Mitologia Viva: aprendendo com os deuses a arte de viver e amar, Mito e Tragédia na Grécia Antiga, A Trilogia Tebana e A Poética, dos respectivos autores: Viktor Di Salis, Pierre Vidal-Naquet, Sófocles e Aristóteles.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na antiguidade, a Paideia Grega anteriormente a qualquer conhecimento técnico, moldava indivíduos verdadeiros. De modo contrário, a contemporânea sociedade do conhecimento salienta que o único meio de sucesso na humanidade é o saber, mesmo que se atinja esquecendo a dignidade. Será essa a forma de construir cidadãos saudáveis?

A verossimilhança usa da verdade para convencer o público, pois, basear a decisão do personagem em um panorama inteiramente fictício ou com muitas facilidades não promove identificação naquele que assiste, antagônico a isso, o processo educativo por meio das peças teatrais ocorre com excelência se este propor ao público ensinamentos dentro de um contexto possível na realidade.

Édipo Rei tem caráter educativo diretamente relacionado com a verdade, reflete esta, além do conhecimento racional, como o meio para se alcançar espiritualidade e sabedoria. O personagem quando tornou-se a descobrir quem realmente era, não cogitou esconder e enfrentou as consequências, mesmo estando sujeito a padecer por algo que não cometeu.

O mito da antigona, por sua vez, evidencia e educa o direito de nascer, viver e morrer com dignidade, inerente a todos. Pretende mostrar ainda que o direito extraordinário e divino pertence às leis arcaicas não escritas, superiores a qualquer lei construída pela razão do homem. As leis cósmicas são justas e inquestionáveis, enquanto os códigos humanos são falhos em sua função.

Portanto, se uma peça é verossímil, promove a catarse, processo que, por sua vez, afeta emocionalmente o público e, em consequência, proporciona a purificação de suas almas e gera, aos espectadores, a compreensão de seus sentidos e pensamentos, além de aprendizagem.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se desse modo, a relevância do teatro grego para uma vida eticamente saudável. Como centro de cura e espaço físico destinado a terapia de corpo e alma, ou com obras trágicas, que através da verossimilhança e catarse, promovem identificação e purificação da alma.

5. REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Editora 34, 2015.
- NAQUET, P.V; VERNANT, J.P Mito e tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- SALIS, V. D. Mitologia Viva: aprendendo com os deuses a arte de viver e amar. São Paulo: Nova Alexandria, 2003.
- SALIS, Viktor David. Saúde, Terapia e Cura na Antiguidade. São Paulo, 2007.
- SÓFOCLES. A trilogia tebana: Édipo Rei, Édipo em Colono, Antígona. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.